

PF e Receita prendem 7 por fraudes em quatro estados

A Polícia Federal e a Receita Federal iniciaram na manhã desta quarta-feira (16), no porto de Itajaí (SC), uma operação contra uma suposta fraude no comércio exterior envolvendo empresas e auditores da própria Receita em quatro Estados, com ramificações nos portos de Navegantes (SC), Santos (SP), Rio de Janeiro e Maceió (AL) e prejuízo de R\$ 50 milhões na arrecadação de impostos.

Batizada de Operação Nebulosa, a ação cumpriu sete mandados de prisão. Cinco pessoas foram presas em Itajaí (SC) e duas em Maringá (PR).

A Nebulosa é considerada pela PF um repeteco, em escala menor, da Operação Dilúvio, de 2006, que prendeu cerca de 120 pessoas em oito Estados, com prejuízos avaliados em R\$ 500 milhões.

As autoridades aprenderam documentos e computadores em empresas da exportação, despachantes aduaneiros e na própria Receita, tudo por determinação da Vara Criminal de Itajaí. Cerca de 200 policiais e agentes da Receita participam da operação, deflagrada de forma simultânea nos quatro Estados.

Segundo o delegado Ildo Rosa, o foco da operação foi uma empresa de exportação que movimentou R\$ 30 milhões nos últimos dois anos de forma fraudulenta, usando uma empresa de fachada em Miami para trazer mercadorias da China.

A Receita obteve das autoridades americanas o bloqueio de bens da filial de uma das empresas envolvidas em Miami, determinando o sequestro de bens também naquele país.

No Brasil, a Justiça determinou o sequestro de bens de 25 envolvidos. A Receita espera reaver R\$ 50 milhões em autuações.

A PF apurou que a quadrilha usava informações sigilosas da Receita, o que levou à identificação de funcionários. Os nomes dos envolvidos não foram revelados.

FONTE: UOL

